

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

A CONCORDÂNCIA VERBAL DE 3ª PESSOA DO PLURAL EM COMUNIDADES RURBANAS: UMA ANÁLISE DAS VARIÁVEIS SOCIAIS

Letícia Gaspar Pinto (leleepolly@hotmail.com)

Com base na Teoria da Variação e Mudança Linguísticas (Weinreich, Labov, Herzog, 1968; Labov, 1972, 1994, 2001), esta pesquisa caracteriza os padrões de variação de Cabo Verde-MG e de Muzambinho-MG, duas cidades pequenas e vizinhas, situadas no sudoeste do estado de Minas Gerais, próximas ao interior de São Paulo. Para tanto, investigamos quatro fenômenos, os quais estão divididos entre traços graduais – as concordâncias verbais de 1ª pessoa e de 3ª pessoa do plural – e traços descontínuos – o rotacismo e o apagamento da sibilante em coda em lexemas (Bortoni-Ricardo, 2005). O interesse em separar as variáveis desse modo está no fato de que essas comunidades estão ainda muito voltadas para o campo devido à principal atividade econômica desenvolvida – o cultivo do café. Sendo assim, são formadas, majoritariamente, por indivíduos que possuem ou já possuíram algum tipo de vínculo com o meio rural, podendo ser consideradas áreas rurbanas (Bortoni-Ricardo, 2005). Para realizar essa pesquisa, foram entrevistados 48 informantes de faixas etárias distintas, 24 de cada município, sendo esses divididos entre homens e mulheres e com diferentes níveis de escolaridade. Além disso, a fim de investigar os

significados sociais das variáveis linguísticas, foram realizados testes de atitude e percepção com base na proposta de Campbell-Kibler (2006, 2009), que combina dois métodos distintos, entrevistas abertas e um experimento de percepção. No presente trabalho, daremos enfoque na concordância verbal (CV) de 3ª pessoa do plural, mais especificamente nos resultados de produção linguística com foco no papel das variáveis sociais: sexo (feminino ou masculino), escolaridade (com ensino superior ou sem ensino superior), faixa etária (faixa etária 1 - 18 a 30 anos; faixa etária 2 - 31 a 59 anos; ou faixa etária 3 - mais de 60 anos) e índice de relação do informante com o campo (alto; médio ou baixo). De modo geral, nota-se que cabo-verdenses e muzambinhenses utilizam as variantes equilibradamente, 53% de CV não explícita e 47% de CV explícita. Em ambas as comunidades, a variável sexo não foi estatisticamente significativa e a CV não explícita foi favorecida tanto por pessoas sem ensino superior quanto por aquelas que possuem um forte vínculo com a zona rural. Apesar de haver tais semelhanças entre as cidades, há diferenças no que se refere à faixa etária: enquanto em Cabo Verde-MG a CV não explícita é favorecida por pessoas da faixa etária 3 (58%), em Muzambinho-MG, ela é favorecida por indivíduos da faixa etária 1 (68%).

Palavras-chave: concordância verbal de 3ª pessoa do plural; variáveis sociais; comunidades rurbanas.